

*Paspalum guenoarum* é uma gramínea nativa que se destaca pela abundante produção de forragem, resistência à seca e a geadas, além da grande aceitabilidade pelos animais. Essas características a qualificam assim para a utilização como pastagem cultivada. Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito de frequências de corte na produção e qualidade de sementes de *Paspalum guenoarum* ecótipo “Azulão”. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental Agronômica (EEA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Eldorado do Sul. Este foi instalado no dia 01 de novembro de 2011, com plantio de mudas em linhas espaçadas 0,4m. Foram estudados quatro frequências de corte: zero (testemunha), um, dois e três cortes a 15 cm do nível do solo. O delineamento experimental foi de Blocos Completamente Casualizados, com quatro repetições de campo, sendo a área útil da parcela 7,2m<sup>2</sup> (3,6m x 2m). As médias das variáveis foram comparadas utilizando o teste de Tukey a 5% de significância. Realizou-se uma adubação de base, de acordo com as recomendações de ROLAS (2004). Posteriormente foram aplicadas duas doses de 60 kg/ha N na forma de uréia, quando da realização dos dois cortes de emparelhamento, na primavera de 2011, totalizando 120 kg/ha de N. As avaliações de campo ocorreram de dezembro de 2011 a abril de 2012. As variáveis estudadas foram número de colmos/planta, número de colmos férteis/planta, percentagem de colmos férteis, número de racemos/inflorescência e número de inflorescências pós-antese, através de avaliações semanais não destrutivas. O número de racemos/inflorescência, número de sementes/ inflorescência, número de sementes/racemo, peso de 1000 sementes, peso médio de sementes/inflorescência, sementes vazias, rendimento de sementes/área e produção de matéria seca foram obtidos através de amostragens destrutivas. Estão sendo estudados a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG). Os tratamentos um e dois cortes obtiveram, respectivamente, o maior peso de mil sementes (3,427g e 3,370g), não diferindo estatisticamente entre si. O tratamento três cortes apresentou o menor peso de mil sementes (3,08g), enquanto a testemunha (3,19g) ficou numa posição intermediária (P>0,05). O rendimento de sementes/área foi significativamente maior nos tratamentos testemunha (850 kg/ha) e um corte (794 kg/ha), não diferindo entre si, seguido do tratamento dois cortes (336 kg/ha). O menor rendimento de sementes foi observado no tratamento três cortes (22 kg/ha)(P>0,05). As demais variáveis ainda estão sendo analisadas.